

RELATÓRIO ANALÍTICO DA PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DO PÚBLICO VIRTUAL

Museu das Culturas Indígenas | NOV/23 A DEZ/24

1. INTRODUÇÃO

A avaliação de público virtual está integrada aos processos comunicacionais dos museus, principalmente às ações feitas nas mídias sociais do Museu. Compreende-se que a pesquisa é considerada de suma importância para entendimento dos diversos perfis de públicos virtuais.

Partindo da perspectiva de que os visitantes são a razão da existência do Museu, o público que utiliza as mídias sociais e visita os perfis do Museu responde a uma pesquisa, onde aponta suas ideias sobre o conteúdo que a instituição oferece nessas plataformas. A partir da análise das pesquisas, obtêm-se diversos dados e informações, os quais podem ser utilizados para melhorar o engajamento e entender o que funciona melhor para o público virtual. As respostas são compiladas e analisadas e têm o objetivo de entender e compreender os interesses e necessidades desse público, a fim de melhorar e fortalecer a imagem virtual do Museu, proporcionando assim, uma experiência de qualidade.

Sendo assim, o Museu busca aprimorar e ampliar os seus processos comunicacionais e a pesquisa é um instrumento de aproximação da instituição com seus públicos, sendo uma das ferramentas de maior eficácia para diagnosticar, monitorar e avaliar o modo em que as publicações da instituição vêm sendo realizadas.

A análise aqui feita é referente ao período de 25 de novembro de 2023 e 26 de dezembro de 2024.

2. METODOLOGIA

Para avaliação da opinião do público virtual do Museu, foi disponibilizado um link para o formulário (Google Forms) em todas as redes sociais da instituição, já para a o site, foi divulgado um link levando diretamente para a aba da pesquisa. Sendo para cada conteúdo virtual, stories e publicações exclusivas para a pesquisa e para os contatos na lista de transmissão do Museu. Ao todo, foram contabilizadas 272 respostas.

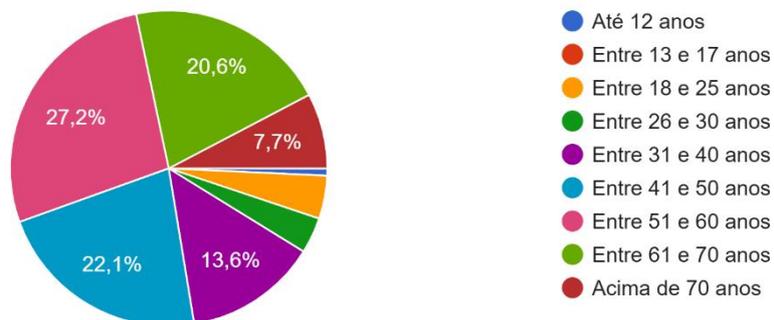
3. ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Pesquisa de Público Virtual – Conteúdos

Em relação à pergunta sobre a faixa etária do público, a maioria (27,2%) tem entre 51 e 60 anos. Os demais são 20,6% entre 61 e 70 anos e 22,1% tem entre 41 e 50 anos; 13,6% tem entre 31 e 40 anos e 7,7% tem acima de 70 anos.

Faixa etária:

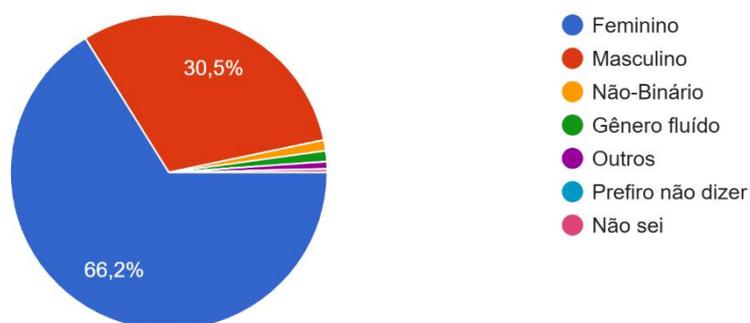
272 respostas



Referente às identidades de gênero, 66,2% se identificam com o gênero feminino e 30,5% com o gênero masculino e 1,1% com gênero fluído e não binário:

Qual gênero você se identifica

272 respostas



O perfil étnico-racial dos participantes da pesquisa, 61,4% se auto-identificam como brancos, 17,6% se identificam como pardos, 9,2% como pretos, 5,5% como indígenas:

Qual perfil étnico-racial você se declara?

272 respostas



Em relação ao pertencimento étnico no caso das pessoas indígenas, houve duas pessoas que se auto-identificaram enquanto Payaya, totalizando 10,5%. Houve uma grande diversidade de respostas de povos indígenas presentes em todos biomas brasileiros. Houve, também, muita confusão, com pessoas que eram de outros perfis étnico-raciais, e acabaram respondendo à pergunta com “não se aplica” e/ou outras variantes.

Se "indígena", qual seu povo?

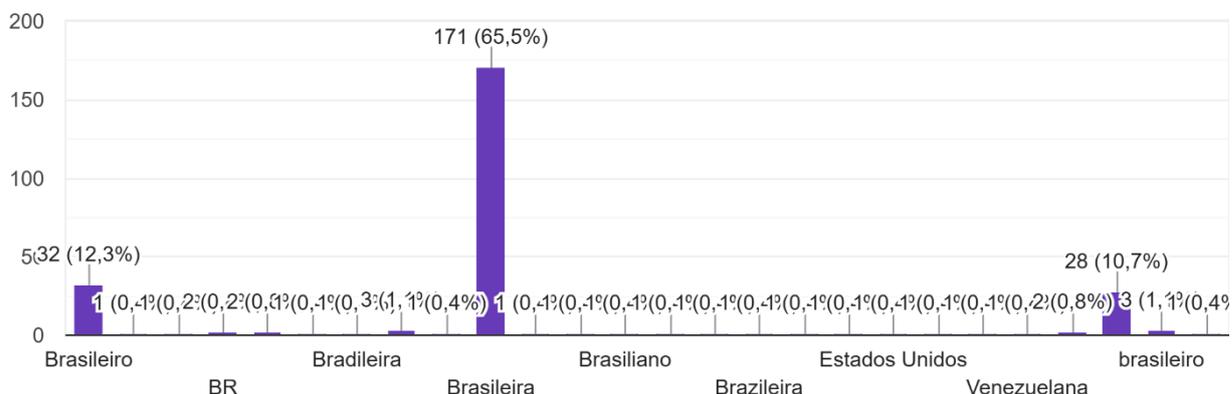
25 respostas



Em relação ao perfil de nacionalidade de nossos contribuintes da pesquisa, 261 pessoas responderam, e dessas, 65,5% se identificaram enquanto Brasileiros, porém, houve muitas variações de respostas que também são pertencentes ao Brasil, como 10,7% responderam “brasileira”, 12,3% responderam “brasileiro”, houve menção a Pyndorama, que é a auto-denominação de alguns grupos indígenas que nomeiam o território brasileiro com nome originário, e alguns erros de digitação no caso, “bradileira” (sic). Houve, alguns que responderam “argentina” “venezuelana” “estados unidos” e “espanha”.

Qual sua nacionalidade?

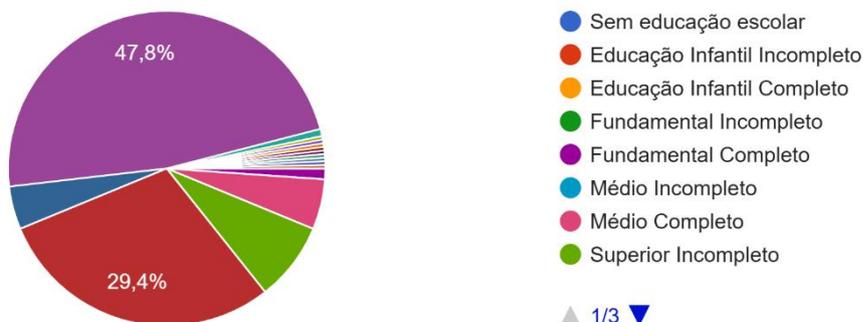
261 respostas



No que tange o grau de instrução dos contribuintes da pesquisa, houve 272 respostas, onde 47,8% tem Pós-Graduação Completa, 29,4% tem Superior Completo, 8,1% tem Superior Incompleto 5,1% tem Ensino Médio Completo e 4,4% tem Pós-Graduação em andamento:

Grau de escolaridade:

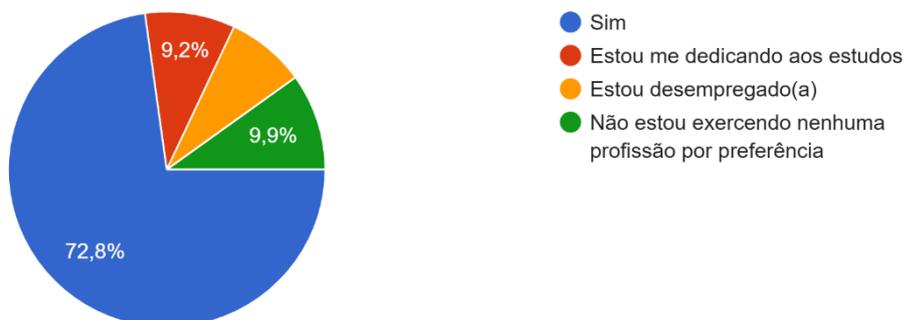
272 respostas



No que tange ao exercício profissional, 272 pessoas responderam, e dessas 72,8% responderam “sim”, 9,2% responderam que estão se dedicando aos estudos e também 9,9% responderam que não exercem nenhuma profissão, e 8,1% responderam que estão desempregados.

No momento, está exercendo alguma profissão?

272 respostas

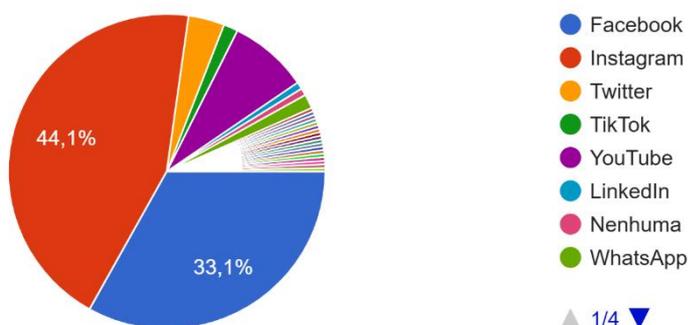


Sobre Mídias Sociais

Para esse item, as redes sociais mais utilizadas pelo público foram: 44,1% responderam que usam mais o Instagram, 33,1% usam mais o Facebook, 8,1% responderam que usam mais o Youtube e 3,7% responderam que usam Twitter (atual X):

Qual rede social você mais usa?

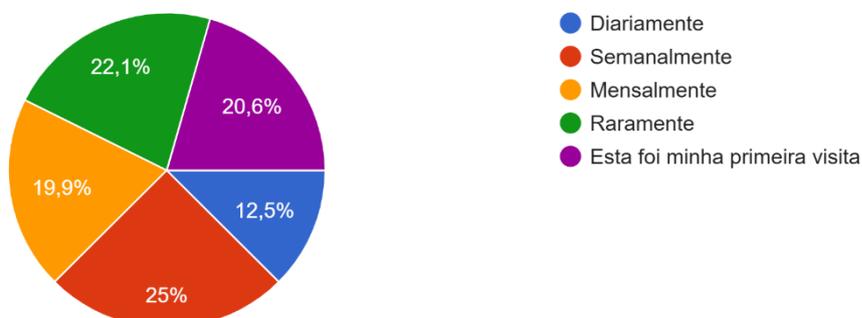
272 respostas



Sobre a frequência de uso dos contribuintes com relação às redes sociais do MCI, 25% disseram usar semanalmente, 22,1% responderam que usam raramente, 20,6% responderam que respondendo essa pesquisa era a primeira vez que acessava nossas redes, 19,9% responderam que usam mensalmente, e 12,5% responderam que usam diariamente:

Com que frequência você utiliza os perfis virtuais do Museu das Culturas Indígenas (Considerar site e redes sociais)

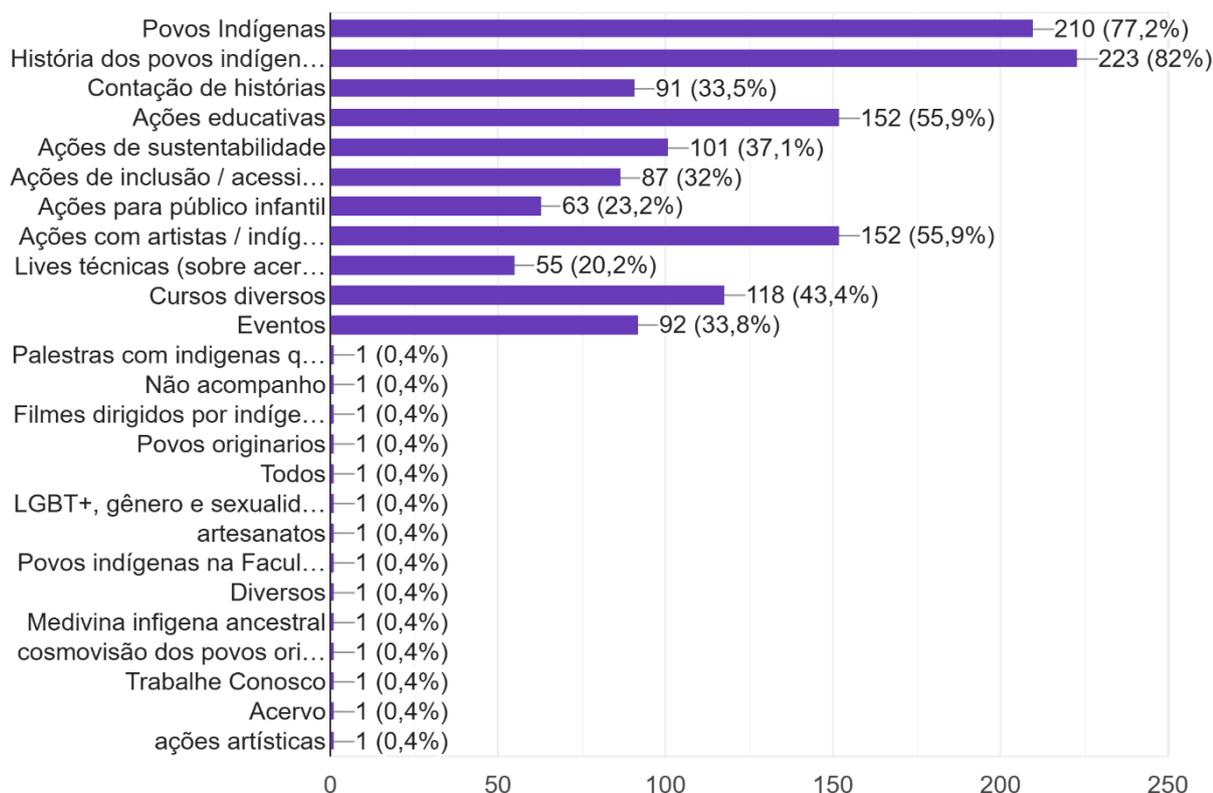
272 respostas



Na pergunta sobre quais temas mais chamam a atenção do público, os apontamentos de interesses temáticos foram 82% dos contribuintes da pesquisa disseram se interessar pela temática histórica sobre os povos indígenas, 77,2% disseram que se interessam pela temática dos povos indígenas num geral, 55,9% se interessam mais pelas temáticas do campo de ações educativas, 55,9% se interessam pelas tratativas sobre ações envolvendo artistas indígenas.

Quais assuntos/temas divulgados pelo museu mais chamam sua atenção atualmente? (selecione uma ou mais opções)

272 respostas

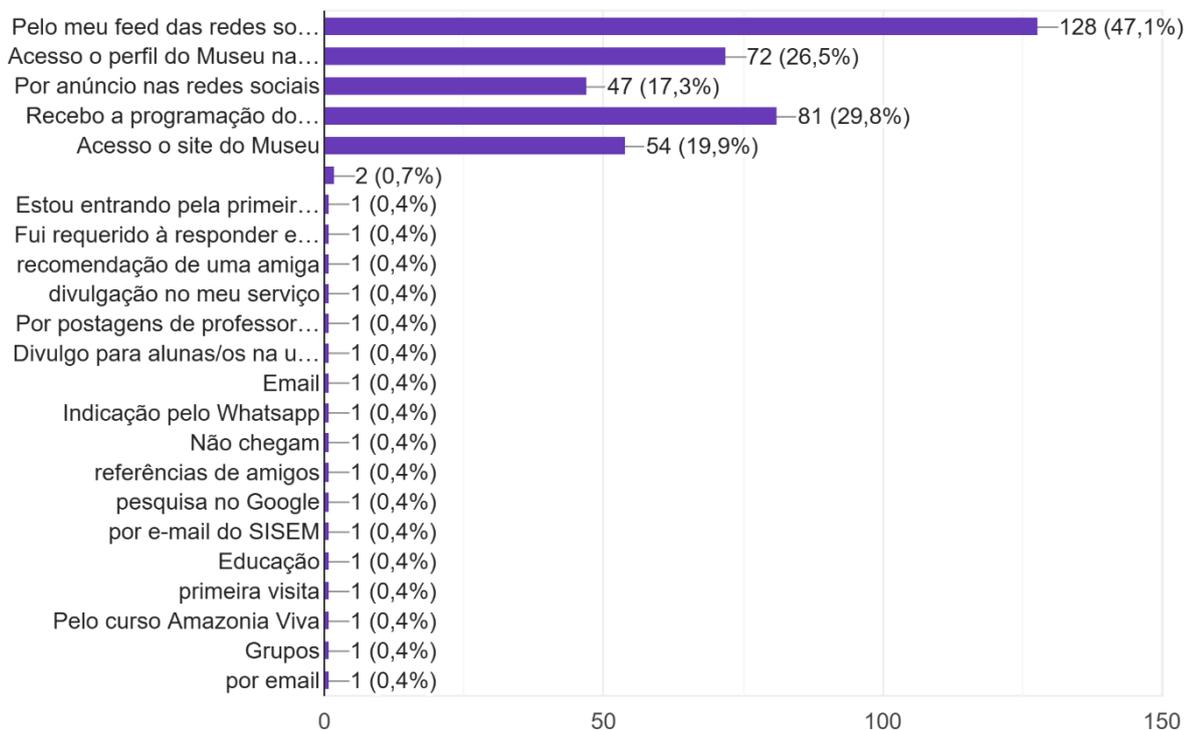


Sobre a questão de impacto das nossas redes sociais, nossos contribuintes responderam referente a como os conteúdos chegam até eles, e 47,1% responderam que é via feed das redes sociais, 26,5% responderam que é via acesso até o perfil das redes sociais 29,8%

responderam que recebem as informações sobre o museu via e-mail.

Como os conteúdos do museu chegam até você? (selecione uma ou mais opções)

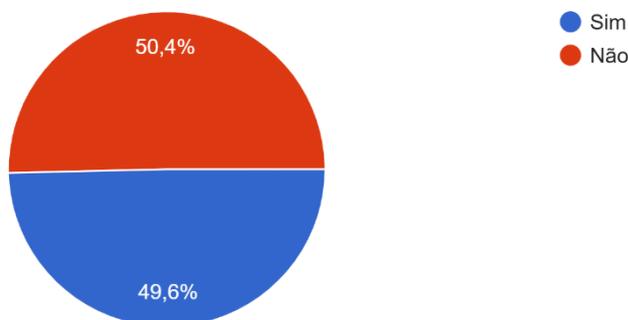
272 respostas



No que tange o conhecimento do público virtual que respondeu a nossa pesquisa, 49,6% responderam que conhecem o museu fisicamente e 50,4% disseram que não conhecem o museu fisicamente:

Você já visitou o Museu das Culturas Indígenas fisicamente?

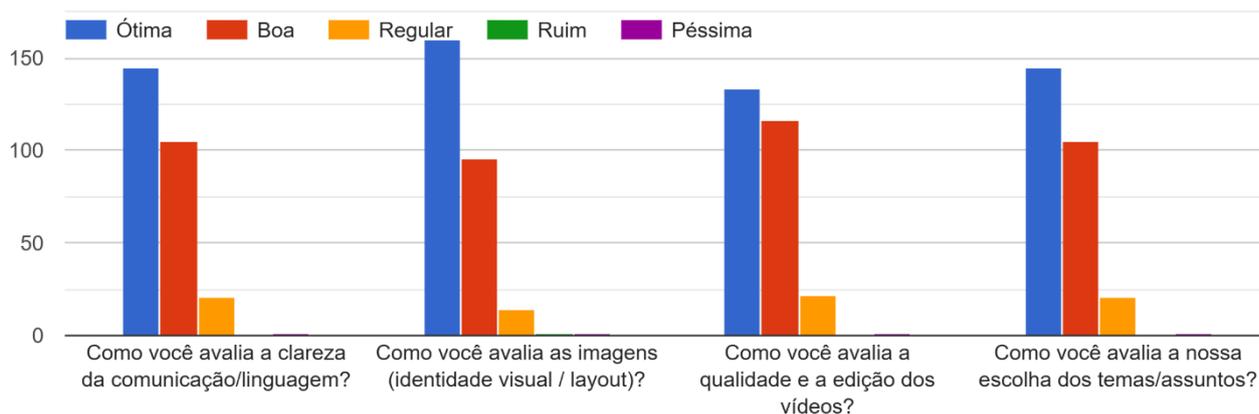
272 respostas



No que tange a avaliação dos conteúdos de nossas redes sociais 145 pessoas responderam que consideram ótima a clareza da comunicação, 105 pessoas consideraram boa e 21 consideraram regular e 1 considerou ruim; já no que tange a identidade visual, 160 consideram ótima, 96 consideraram boa, 14 consideraram regular e 1 considerou ruim;

sobre a qualidade e edição dos vídeos, 133 consideraram ótima, 116 consideraram boa, 22 consideraram regular e 1 considerou ruim; e sobre os temas escolhidos, 145 consideraram ótima, 105 consideraram boa, 21 consideraram regular e 1 considerou ruim.

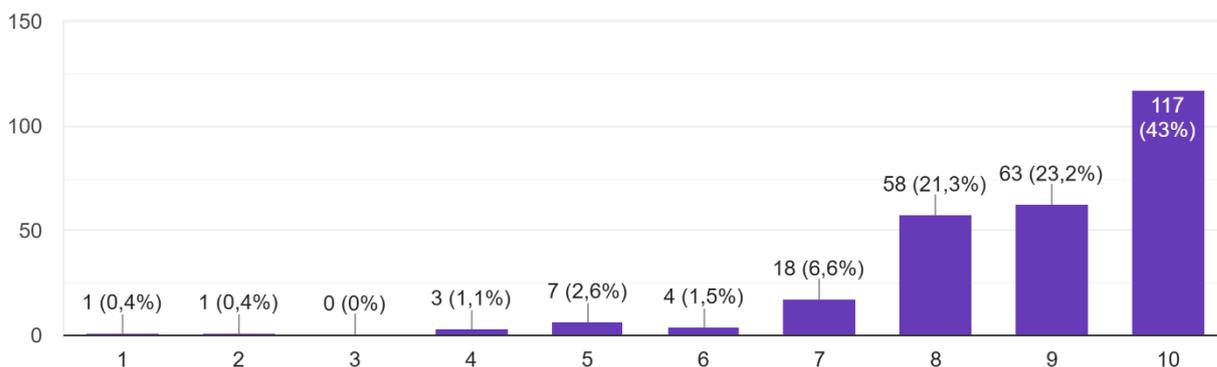
Classifique o conteúdo das nossas redes sociais:



Sobre o nível de satisfação dos contribuintes da pesquisa, 43% votaram com o número máximo 10, 23,2% votaram no 9, 21,3% votaram no 8 e assim por diante, conforme o seguinte gráfico:

De 1 a 10, qual é o seu nível de satisfação em relação aos conteúdos apresentados pelo Museu? Considere 1 Totalmente Insatisfeito e 10 Totalmente Satisfeito.

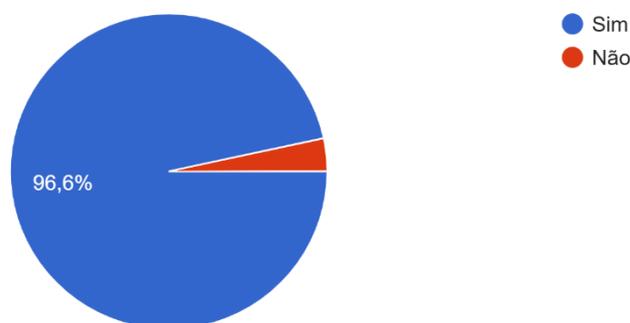
272 respostas



Sobre a possibilidade de recomendar nossas redes sociais a um amigo, 96,6% responderam “sim” e 3,4% responderam “não”:

Você recomendaria as nossas redes sociais a um amigo?

266 respostas



Na questão aberta, houve um espaço para o pesquisado realizar comentários, sugestões ou fazer uma avaliação geral de como enxerga o trabalho do Museu nas redes sociais. Verificou-se que os pesquisados realizaram elogios, além de algumas sugestões.

As respostas foram:

Pergunta: O que você mais gostou ou o que chamou mais sua atenção das redes sociais e site do Museu das Culturas Indígenas?

Respostas:

As produções textuais e musicais (textos e vids)
A segurança nas informações. Acredito
Contaçõ de história
Sua existência
Nunca vi, respondi porque não ha outra alternativa.
Identidade visual
Hi
Não vi muita coisa, estou acessando agora
sem definição
Boa mensagem
Os depoimentos dos Mestres.
A programação, design e a clareza das informações.
As imagens selecionadas para ilustrar os textos
O grafismo indígena nas notícias.
Conteúdo informativo sobre os povos indígenas
A clareza nas informações

Ainda estou explorando
O cuidado com o conteúdo
OS CONTEÚDO DAS EXPOSIÇÕES
A produção das imagens de divulgação dos eventos e os vídeos produzidos no museu.
As culturas dos povos nativos.
As imagens e os aspectos das artes indígenas
Acho bonita a linguagem visual, fonte, os reels, as divulgações de formações constantes com indígenas em contexto urbano. Ainda não pude assistir atividade de indígena trans e tenho interesse.
Apresentação de tradições para pessoas
A presença de rappers como educadores
Tudo relacionado a cultura me encanta
Histórias e programação
Encontro de Medicinas Tradicionais Brasileiras e Promoção da Saúde Global – Saúde Mental, Autodesenvolvimento e Espiritualidade. Amei estar presente neste encontro. Fiquei maravilhada e em alguns momentos muito emocionada com as explicações.
A originalidade
Cursos e eventos para educadores e a Sala da Cobra
A possibilidade de ter acesso e me aproximar de conteúdos das culturas indígenas
A organização
as temáticas
A acessibilidade aos convidados do evento
tudo
As imagens selecionadas para ilustrarem a programação
A qualidade das peças expostas
produções são profundas, lindas e convidativas
Acessibilidade; Diversidade de conteúdos;
As imagens/fotos
Cobra de tecido
As informações colocadas
As culturas indígenas
as ultimas notícias
colorido
Atualização constante
A programação
A qualidade gráfica e a importância dos temas divulgados
As falas dos indígenas com cada etnia talvez
Acompanho pelo twitter e gostei do áudio e da qualidade dos vídeos, e também das fotos. Principalmente do texto nas legendas.

As apresentações dos espaços e as palestras que assisti.
Não uso as redes sociais.
A disposição das informações
Tudo o que é apresentado é muito bom para meu conhecimento sobre a cultura indígena.
não sei
Informações sobre exposição
algo que me agrada é a disponibilidade de tirar dúvidas, das poucas vezes que precisei, sempre fui respondido.
A maneira como é demonstrado as atividades.
Programação
As instalações
A divulgação do que esta acontecendo no museu
Tudo lindo!
A CLAREZA E PRECISÃO DAS INFORMAÇÕES
para quem quizece
tudo por que tudo e maravilhoso tudo e muito lindo
Os vídeos das lideranças indígenas
A história contada pelo povo originário.
post de programação
Os temas abordados.
O convite para o aniversário e gosto muito de ver as publicações de atividades no museu.
A divulgação do próprio Museu
Tudo.
Acesso ao acervo e programação
O que mais gostei ao visitar o museu das culturas indígenas foram os depoimentos e o mapa no painel localizando as tribos nos território paulistanos.
a cultura indígena sempre me atraiu
Pesquisei o Museu para a realização de um trabalho em 2023 e o que mais me deixou satisfeita foi o fácil acesso aos documentos institucionais sobre o acervo e as ações educativas. Também fico sempre atenta aos lançamentos dos episódios do podcast TAVAS.
proposta original e necessário no ambiente nacional
O diálogo com aldeias, a preocupação com a formação de público, sobretudo de professores e estudantes, a presença de contadores de histórias, artistas e sábios dos povos, a curadoria e protagonismo por indígenas.
A variedade de conteúdo e o layout claro e instigante.
Das exposições
A divulgação da cultura mesmo.

A programação
não posso opinar
o processo de reconhecimento dos povos, suas histórias e costumes
O trabalho pela representatividade
O template e as fotos
A historia dos povos indígenas.
Informações claras e objetivas, além da facilidade de acesso.
É um site com bastante informação. Gostei de tudo.
Informações
posts das programações
Gosto quando de vídeo curtos com relato ou depoimento de algum parente indígena pois é algo que sempre compartilho e percebo o interesse das pessoas e pode ajudar na divulgação dos eventos
a riqueza de conteúdo
Acho que falta divulgação da situação dos povos indígenas.
A concepção e o fato dos Mestres serem indígenas
Os cursos oferecidos para educadores/professores
gostei da existencia do museu, uma grande conquista e uma Imensa importancia para São Paulo. Gosto quando o MCI recebe eventos com diversas etnias, além das visitas monitoradas com os mestres de saberes. E tambem as publicações são sempre bem feitas.
A qualidade das imagens.
Ser um museu com curadoria e gestão participativa de povos indígenas e referências importantíssimas de líderes indígenas.

Pergunta:

O que você acha que podemos melhorar nas nossas redes sociais e site oficial?

Respostas:

Acho que poderiam dar mais voz às diversas etnias, com entrevistas e vídeos documentários de cada aldeia
Pra mim está ótimo
cores e contrastes, enxugar um pouco os elementos dos cards e continuar cuidando pra não centralizar em indígenas únicos, ícones. Dar voz, vez e imagem para outros rostos, sotaques e saberes que não sejam celebridades indígenas. Nem negar parentes, mesmo sabendo que no meio de influenciars e celebridades há disputa por palco.
Nas redes sociais poderiam melhorar a edição e legenda dos vídeos para chamar maia atenção para visualização e interação.

Mais informação com imagens no site, explorar mais os stories do Instagram
Mostrar a verdadeira cultura indígena com menos interferência da nossa cultura.
Postar diariamente, movimentar os stories, interagir com os seguidores através de enquetes pelo story, criar post para os seguidores tirarem dúvidas, fazer live ou transmissões ao vivo respondendo essas dúvidas. Ou seja, criar laços com os seguidores.
Está ótimo, só espero que os cursos que teve esse ano se repitam breve, para que eu e outros possam fazer.
Nada, é bem satisfatório
Mais divulgação.
Estou satisfeita
Ter mais cursos de idiomas Indígenas.
Tudo certo
Manter os cursos
Avisar com maior antecedência as atividades no MCI.
postar mais reels/tiktok
Não sei, gosto do que vejo
Mais divulgação
Ter maior divulgação dos cursos
Fazer mais postagens interativas e postar curiosidades sobre o museu.
Oferecer cursos abordando uma variedade maior de temas/contéudos indígenas
não sei
Fazer mais postagens das apresentações que ocorrem no espaço e divulgar mais artistas indígenas
Gosto de ver filmes feitos pelas culturas indígenas, gostaria de ver mais eventos nesse sentido
Já melhoraram com o novo site
Frequência de postagem e conteúdo. Passar para bilingue ou divulgar em outras linguas que não só português - inclusive línguas nativas
mais facilidade ao agendamento
Devem
Não sei
pod cast com lideranças indígena
Não sei dizer
Por ora, não me vem nada em mente. Acho que está tudo ótimo.
mais conteúdo sobre história e cultura indígena
Para mim a rede social e a forma como vocês comunicam as atividades realizadas pelo espaço.

No momento acredito que não há nada a mudar.
Talvez um catálogo online da biblioteca no site ajudaria nas pesquisas
Ter mais divulgação dos eventos que acontecem no museu.
O prédio poderia estar mais no Centro de SãoPaulo e ser maior.
Puxa, não saberia dizer. Para mim, estão boas o suficiente, com informação suficiente para que eu chegue até artigos, pesquisas, filmes, etc... Também entendo que haja espaço para sugestões de temas, o que, para mim, é importante.
Não há necessidade de mudanças até o presente momento
MAIS APROFUNDAMENTO NA HISTORIA DOS POVOS ORIGINARIOS
Melhorar sempre
Hm, não sei. Acho que está muito bom já, mas toda melhoria é um acréscimo.
Estou conhecendo ainda o perfil.
Divulgação de eventos
Mais divulgação
Apresentar depois a tabulação da pesquisa
Sustentabilidade
Incluir galerias digitais
Expor mais as produções de artistas indígenas.
Uma lista com as exposições indígenas em todos os museus do mundo
Cursos ead
Interagir
Abrir espaço para divulgação eventos dos povos indígenas para fortalecer a cultura indígena.
Penso que está ideal
Ainda não sei
Maior divulgação
Notícias e divulgação da agenda de atividades
Maior divulgação.
comunicação
inclusão
Divulgar mais
Acho que esta bem variado, esta otimo!
Dizer mais sobre todos os povos,aonde se localizam, como vivem, sua historia
Está indo muito bem. Não sei o que poderia melhorar, visto que só aprendo com vcs.
Continuem assim
Ampliar eventos
Sim

Divulgação
Conteúdo mais específico, com imagens. Exemplos do conteúdo do museu, etc.
Realizando exatamente este tipo de pesquisa para conhecer os seus públicos e seus objetivos ao acessar o seu site.
Medicinas ancestrais dos povos indígenas dos Morumbixabas
Acredito, que vocês estão no caminho certo...
Divulgação de acervo e atualidades sobre os povos
Bom
Informar com mais antecedência a realização de alguns eventos, e permitir reserva para grupos em eventos pré-agendados.
História dos povos indígenas
Continuar promovendo suas ações para atingir mais pessoas
Mais divulgacao
Satisfatória.
Implantar a pesquisa virtual ao acervo do museu
Falar mais sobre o que é ser indígena.
Nada
Sem opinião
Sem sugestões, acho maravilhoso
Pra mim redes sociais estão otimos
Acredito que os registros das atividades poderiam ser postados no feed (não só nos stories).
Verdades sobre indígenas
Mais conteúdo musical
Informar com muita antecedência qualquer evento
De verdade não sei!
Precisamos mostrar os povos indígenas em todos os lugares onde eles estão, nas aldeias e nas empresas, nas universidade e na ABL, parabéns!!!
Não tenho sugestões. Eu conheci, relativamente, faz pouco tempo...
não sei responder
Precisa de um café para a gente não ter que sair do local para comprar algo para comer. Um auditório bom para os eventos ocorrerem sem problemas
A organização do site. ele é meio confuso. não é intuitivo.
Um design (layout) melhor organizado
Chamar alguma pessoa indigena para tomar frente3 e divulgar o museu
Nada
Está ótima
as exposições

anuncio no instagram,
Incluir cursos sobre linguas indigenas
Entrevistas em vídeo
Talvez mostrar mais conteúdo falando sobre ancestralidade
Poderia melhorar a foto do perfil no twitter. Substituir aquele fundo todo branco por um rio ou uma árvore. E também poderia mostrar mais o espaço físico que abriga o museu. O prédio, e suas diferentes salas e espaços de convívio.
Não uso as redes sociais.
Não tenho ideia
nada a declarar
não sei
Descrevendo mais o conteúdo Não
Não observo nada a melhorar.
Acho que está bom, não precisa mudar nada.
Não sei
É preciso divulgar mais
Está tudo perfeito
CRIAR ICONES INTERATIVOS COMO ESTE AQUI
nada sabe por que as suas redes sociais ja e muito boa
nada por que eu nao tenho nada para reclamar do museu
Prefiro responder após uma visita presencial
No momento não me ocorre nada, estou conhecendo.
produzir vídeo curtos
No momento, sem sugestão.
Está tudo perfeito
Poderia divulgar os trabalhos de artesanato feito pelos índios e comercializados na entrada do museu.
Está ótimo
O museu poderia expor mais artigos ou materiais que as inúmeras etnias indígenas utilizam em seus dia -dia. Poderia mostrar um pouco mais de suas religiões , caso tenham. A função de cada membro da família também seria interessantes.
lives no tiktok ou instagram agegam muito valor na divulgação
De maneira geral, acho que vocês podem pensar em estratégias de divulgação das redes sociais e do museu para um alcance maior em outros estados, fora do eixo sudestino São Paulo - Rio de Janeiro.
maiores relações com ameríndios de outros países da América "Latina"
Formações on line, diálogos com outras instituições de educação.

Não tenho sugestão agora.
Que as pessoas compartilhassem e mencionasse as informações .
Poderia tbm enviar via whatsapp a programação .
não posso opinar
nao
Abrir mais o leque para participação
Está bom assim.
não tenho uma avaliação para essa questão.
Não acredito que haja a necessidade de alterações.
Não. É um museu recente.
Mais sucinto
Talvez precise de maior divulgação dos registros digitais dos eventos mas não entendo muito sobre essa área.
Em primeiro lugar, respondam aos emails que escrevemos para vocês.
Contar as histórias dos povos, conhecemos pouco.
Não sei
Ter mais diversidade de fotos, são sempre as mesmas imagens, as mesmas fotos, nunca muda.
Acho que a divulgação e atualização das programações
Os conteúdos referentes a programação do museu.
Ainda não conheço o suficiente para opinar. Por enquanto para mim está ótimo.
mais atualizações de datas e horários
Há pouca interatividade virtual. Costumo utilizar com meus alunos edpaços com Exposições interativas para que eles busquem , agucem e acionem o que despertam mais a curiosidade, para posteriormente fazerem uma reflexão compartilhada e/ou releitura . Como trabalhei jogos brincadeiras e o calendario indigena Kalapalo com meus alunos ,busquei o acervo de voces para download e não localizei as opções pedagógicas

Permitimos nessa pesquisa também um espaço para comentários livres, sugestões etc:

Parabéns pelo trabalho nas redes espero que cresçam ainda mais e continuem espalhando essas boas sementes dos conhecimentos e saberes ancestrais. Sou uma grande admiradora do Museu das Culturas Indígenas e das suas redes.
Gostaria de ter uma feira permanente de arte indígena
Que os cursos possam ser abertos a educadores informais.

Parabéns pela dedicação e abertura para sugestões e outras coisas mais que dispuseram aqui no formulário.
Quando soube da existência do museu fiquei ansiosa em conhecer e tive oportunidade de visitá-lo no meio do ano. Fiquei encantada com as exposições e a receptividade das e dos profissionais do museu. Gostei de ver a pequena feirinha de artesanato e penso que é uma excelente forma de divulgação da cultura indígena.
Adoro receber pelo e-mail a programação, acho q vcs devem bombardear mais informações pelo storie, divulgar mais os eventos
Vejo que existe esforços sinceros em divulgar as culturas das várias etnias existentes no nosso país, porém ainda é muito grande a imposição da cultura ariana sobre os povos originários. Vejo com muita preocupação que uma instituição com tanto poder de influência de mídia, transmitir visões equivocadas, forçando a cultura indígena a se adaptar a nossa, quando deveríamos apenas observar e absorver os saberes ancestrais.
Eu adoro o trabalho de vocês. O MCI é o meu lugar favorito em SP. Ter um museu a disposição da sociedade é um método muito importante de quebra de estereótipos acerca dos povos originários. Gostaria de elogiar todos os mestres do saber, em especial a Sônia Ara Mirim que me recebeu e contribuiu muito para o meu projeto de experiência da pós graduação. O MCI para mim é um local de acolhimento, conhecimento e aprendizagem.
Importantíssimo divulgar sempre e muito as questões que tocam os povos indígenas, para que todos venham acesso e se apropriem de sua condição e da importância de cultivarmos e cuidarmos dessa cultura
Poderia haver recomendação de autores indígenas e cursos online para professores, pois, devido a distância/localidade de morar em outras cidades, muitos não conseguem ter acesso ao rico material
De suma plausibilidade. Salve os povos originários do Brasil.
Uma visão contemporânea de museu. Que vem evoluindo
Eu gostaria muito de realizar uma exposição aí com Coletivo Nhande vae'eté do grande ABC, pra falar sobre indígenas urbanos.
gosto bastante do trabalho de vocês, queria mais materiais ou indicação para aprender idiomas indígenas como meio de preservar o idioma e dar mais visibilidade
Fundamental tabalho do museu. São assuntos que muitas vezes são distantes das pessoas, muitas não entendem o que realmente representam e são, e a importância fundamental dos povos originários. Más tudo me interessa. Ainda não consegui visitar mas está na minha agenda. Parabéns e continuem firme.
Parabéns pelo Museu e pelo trabalho realizado. Foi um marco importante para os povos indígenas em contexto urbano.
Excelente
Maravilhoso,de suma importância cultural,. social e ecucacional
Pra mim como professora, artista e publico é muito importante ter um museu para as culturas indígenas, para trazer reflexão e mais contato com a cultura indígena.

Parabéns pelo espaço e pelas ações realizadas
A nossa instituição que atendem a população em situação de rua visitou o museu juntamente com os nossos atendidos e todos que foram gostaram , sentiram-se acolhidos e pertencentes a história. Só temos a agradecer pela parceria
Mais objetividade
Não sou muito ligada a redes sociais, por este motivo não tenho o que sugerir.
Para mim, o trabalho que o museu vem desenvolvendo nas redes sociais está ótimo.
Maravilhoso
Ter um museu das culturas indígenas em São Paulo foi uma grande conquista. A equipe está de parabéns! Estive visitando o museu com crianças do 4 e 5 ano de escolaridade e ficamos encantados.
Poderia ser um espaço também para mostrar as aldeias, já que divulgam atividade realizadas nelas. Também envolver indígenas que estão trabalhando com mídias digitais e têm produzido bons conteúdos
Acho importantissimo a presença dos museus nas redes sociais. Infelizmente, não conheço mais esse trabalho para opinar em alguns assuntos solicitados. Parabéns pela iniciativa.
Eu gostaria muito de sugerir que tivessem mais atuação junto as comunidades indígenas no local. Até para auxiliar na questão de engajamento da cultura indígena com a comunidade urbana (visitantes) além de ajudar as comunidades indígenas a divulgar suas culturas e artesanato, música , dança, gastronomia etc. Seria bom promover eventos .
Parabéns a toda equipe envolvida neste processo tão importante e necessário.
Acho o trabalho muito importante, que nos tira da ignorância! Os filmes são bem interessantes. Para meu trabalho com crianças, temas como grafismo de diferentes etnias, brincadeiras, músicas, a visão de história do ponto de vista dos povos originários, entre tantos outros temas, são muito importantes.
Muito interessante a programação que desenvolvem no decorrer do ano.
EXTREMAMENTE IMPORTANTE
Eu recomendei aos meus estudantes o site do museu para tour virtual, para que conhecessem e se aprofundassem no projeto que estávamos realizando: Trilhas Antirracistas.
Gosto muito do trabalho de vocês e mal vejo a hora de poder contribuir. Recomendo para todos os colegas que estudam comigo.
Estou conhecendo ainda o perfil.
Unir projetos com outros museus e abrir espaço para participação inclusiva antirracial e sem etarismo
O trabalho do Museu tem que ser mais inclusivo que mostre que de fato se valorizar os saberes, conhecimento, costumes, crenças e a cultura indígena que não pouse simplesmente pra dar foco a mídia.

Trabalho importante na divulgação da história e cultura dos povos originários
Visito sempre q vou a zTupa o museu indigena. Amo e tenho uma gdq amiga lá. Valquíria. E admiro.muito a diretora do.museu Índia Vanuire
Continuem a luta.
O trabalho nas redes sociais é importantíssima pois amplia o acesso ao conhecimento , marca uma conquista de espaço na mídia,fazendo ecoar a voz dos povos indígenas .
Divulgação permanente dos perfis dos artistas. Muito obrigada!
Avalio como boa o trabalho do museu.
Desejo perseverança
Precisa ter restaurante ou lanchonete com comidas típicas dos indígenas.
Muito boa,considerando a temática abordada.
Às questões em branco porquê é a primeira vez que estou tendo acesso ao museu.
Estou satisfeita de poder acessar e encontrar material esclarecedor, e de qualidade.
Estender entradas gratuitas para entidades periféricas
Eu sou do Rio de Janeiro e acompanho de perto a Aldeia Maracanã, adoraria conhecer fisicamente o de São Paulo
Acho que precisa de mais divulgação, depois que foi inaugurado, esse é o primeiro post que vejo na minha TL, e diria que sou uma pessoa interessada pela causa. Acompanho o ISA, Samaúma, Pankararu, Xukuru, Adriano Sampaio, Prof Antônio Nobre e pessoas que apoiam a causa. Divulgar notícias e a agenda de atividades. Abraços fraternos e sucesso.PS: O formulário foi interessante de preencher.
Estarei mais atenta aos conteúdos, já que pretendo realizar um estudo nessa temática.
Bom
Admiro os povos indígenas, e sinto uito pela nossa invasão e pela crueldade dos invasores cometeram e cometem contra seus povos e pela Pindorama. Desculpenos somos ignorantes e bárbaros.
Já visitei o museu três vezes e a cada nova exposição é uma nova oportunidade de conhecer nossa cultura
Sou entusiasta!
Pretendo trabalhar com acesso ao Museu com turmas de Ensino Médio da rede pública do RS em 2024. Gostaria de encontrar, também, matérias e materiais didáticos e literários, além de vids relacionados às etnias dos povos que habitaram e que ainda habitam nosso Estado e a Região Sul do País (SC e PR).
Não posso tecer comentários sobre, afinal ainda estou conhecendo...
Vcs chegaram a mim porque sou amiga de pessoas do povo originário, mas nunca li nada sobre o museu. Vou adorar receber matérias sobre o museu.
Boa noite
Como eu disse, estou sendo requerido a responder esta pesquisa sem nunca ter acessado e nem mesmo seguia a pagina, portanto não conheço o suficiente para sugerir alguma coisa. Sua a favor e tenho imensa simpatia pela a causa indígena.

por que neste questionario no item conteúdo só tem boa e otima?? Nao tenho condições para esta definição.

Obrigada.

Local de resistência e perpetuação do legado dos nossos povos originários.

Seria importante vocês colocarem a gratuidade para pessoas com deficiência e acompanhante todos os dias, pois facilitaria muito mais visitas inclusivas aos museus, e contar mais histórias de indígenas com deficiência.

O museu indígena muitas vezes reforça o fenótipo de que todos os povos são iguais, e vivem somente nas florestas. Somos diversidade e moramos onde quisermos e usamos roupas, e utilizamos tecnologias digitais para fortalecimento da nossa cultura.

Gostei da iniciativa

Imprescindível

O trabalho nas redes sociais é muito importante para termos acesso ao que acontece no museu. Como sugestão, acredito que poderiam explorar mais interação com o público, como caixinha de perguntas, vídeos de curiosidades, receitas típicas e até promover sorteios.

Em particular minha visita ao Museu prenxeu-meu meu corpo inteiro.

Ainda não fui ao museu das culturas indígenas mas em breve irei, pois o que vi na página do Instagram já me deixou muito admirada

Muito bom

Vocês arrasam!!!

É um trabalho extremamente importante, seria maravilhoso se postassem assuntos e culturas dos diversos povos existentes no Brasil

Um ótimo trabalho de conscientização, de valorização dos nossos irmãos indígenas.

Contato e parcerias com escolas. Visitas e conversas com a comunidade.

acho que o muse precisa pensar campanhas institucionais,

Está acima os problemas que devem ser solucionados.

Parabéns ao Museu e a sua equipe!!!!

o museu é lindo, suas atividades são preciosas, vídeos tb são lindos

Preciso voltar ao museu, quero levar minhas netas para conhecerem o espaço.

Gostaria de fazer o curso para professores sobre cultura indígena que já existe mas não consigo fazer presencial pois estou cursando MASP e Pinacoteca como EAD pois

Sem comentários

Muito bom.

Acho importante a divulgação nas mídias sociais e mais ainda as publicações e acervos para conhecimento da população

Trabalho rico em diversidade das várias etnias e adoro as sessões de cinema indígena.

Pode ser mais divulgado!

<p>Uma sugestão seria dar ênfase a pluralidade dos povos, da diferentes comunidades indígenas. Corrigindo, assim, a ideia equivocada de que é um único povo, quebrando o preconceito de que indígena e tudo igual. Mostrar, ou relembrar, que são centenas de povos, cada um com sua própria cultura e língua. Ênfase no nome do próprio museu: "Culturas indígenas".</p>
<p>Não sou frequentadora de redes sociais. Faço buscas ativas na página do museu quando estou interessada.</p>
<p>Excelente trabalho.</p>
<p>não encontrei atividades para escolas, embora tenha conseguido achá-las ano passado</p>
<p>Não tenho sugestões no momento...</p>
<p>O trabalho do museu não é apenas importante, é essencial. Todos os temas abordados já estavam desaparecendo dos meios de educação e cultura e acredito que o museu tem proporcionado o retorno, ainda que modesto, necessário.</p>
<p>Tenham perseverança. É um museu que vai crescer em importância lentamente</p>
<p>Quando fiz a visita ao museu, sugeri que tivesse uma loja para a venda da produção dos povos indígenas e um restaurante com comidas típicas. Entendo que divulgaria a cultura e geraria renda para a instituição e para os povos indígenas.</p>
<p>Parabéns pelo trabalho!</p>
<p>É um excelente trabalho, trabalho nota 10</p>
<p>Muito bom!</p>
<p>TRABALHO BRILHANTE...</p>
<p>Sem por hora</p>
<p>o trabalho do museu e muito bom nao tenho nada para reclamar do museu</p>
<p>eu nao tenho nada para reclamar do museu das culturas indigenas</p>
<p>Prefiro responder em outra oportunidade.</p>
<p>Maravilhoso!</p>
<p>Extremamente importante e relevante a difusão da cultura dos povos indígenas. O museu, mesmo apresentado virtualmente, torna-se mais um espaço de divulgação do conhecimento, um espaço educativo. Mais do que o estudo dos povos e da cultura indígena, a possibilidade do contato físico, visual e oral (principalmente para o visitante do museu) torna-se um elemento de transformação social, política e cultural. Um marco de resistência do povo e da cultura indígena, duramente atacados desde a colonização do Brasil.</p>
<p>Considero muito bom o Espaço nas redes sociais, as apresentações são claras, bonitas e sempre da vontade de participar.</p>
<p>Excelente.</p>
<p>Um site muito rico e educador.</p>
<p>Parabenizo a iniciativa do governo do Estado de São Paulo por propiciar à população ,sede São Paulo ou mesmo de fora,em especial aos profissionais da educação e os estudantes geral.</p>

<p>estou me organizando para visitar o museu com meu filho em breve.</p>
<p>Acredito que virtualmente o museu possui uma comunicação museológica muito inteligente e com linguagem acessível. O trabalho com a identidade visual também é muito bem feito e atrativo, acompanhei a mudança do site do antigo layout para o atual e fiquei muito surpresa por conseguirem deixar ele ainda mais lindo do que já era.</p>
<p>Como pouco frequento redes sociais não estou respondendo</p>
<p>Continuem. Sou encantada por existirem, quando estiver em São Paulo irei visitar em presença.</p>
<p>Parabéns pelo trabalho. Espero poder visitar vocês pessoalmente.</p>
<p>Divulgar mais ,para que outras pessoa tenham conhecimento e acesso a este museu.</p>
<p>Nada tenho a dizer .</p>
<p>posso opinar sobre o museu: acervo muito interessante, educadores excelentes, visita um pouco corrida</p>
<p>Sou canadense e vou ao Brasil todos os anos desde 2010 e gosto de visitar museus e principalmente aqueles ligados aos povos indígenas</p>
<p>Muito bom, mas como não posso me identificar como indígena, pois meu pai era branco e minha mãe descendente de indígenas, acabo não tendo acesso a algumas atividades direcionadas. Isso acaba sendo mais uma barreira. O termo pardo não representa muita gente. É IBGE? Tá na hora de mudar.</p>
<p>Posso sugerir uma maior interação com seus visitantes.</p>
<p>Tenho visão de que estão evoluindo para aperfeiçoar o trabalho . acho que como interajo pouco por falta de tempo. mas vocês estão fazendo um ótimo trabalho.</p>
<p>Gosto muito do MCI e sua programação extensa e com muito conteúdo. Gostaria de ter mais eventos no decorrer do mês como o Cine Tava e mais rodas de conversa com o Mestres.</p>
<p>Gosto do trabalho de vocês, vejo o desejo de sempre estarem melhorando as infomações.</p>
<p>Considero muito importante pois é um canal que propicia a divulgação das ações e eventos realizados no museu, também é bom saber sobre eventos de outros museus que realizam eventos com a temática indígena.</p>
<p>O foco nas línguas indígenas deveria ser um elemento central das culturas respectivas e virtualmente não aparece nas atividades do museu.</p>
<p>Sugiro maior divulgação da história e situação atual dos povos indígenas.</p>
<p>O trabalho educativo e cultural do Museu é bem potente e interessante.</p>
<p>Intensificar o senso de brasilidade,de pertencimento á nacionalidade brasileira.</p>
<p>o espaço é lindo, porém sinto que precisa ser melhor divulgado nas redes sociais, como atualizações constantes</p>

No intuito de divulgar a cultura indígena é legal. Sobre o espaço do museu, na minha opinião, é claustrofóbico. Pensando melhor, será que é para dar impressão que estou dentro de uma oca? Senti falta de verde, espaço aberto, ar, vento. Tenho um monte de pergunta sobre o cotidiano indígena, sobre o pensar, poderia ter um dia por mês, talvez, para perguntarmos isso, estilo, bate-papo para quem está querendo começar a entender esse universo.

O espaço é extremamente importante e rico para que todos tenham acesso à diversidade das Culturas Indígenas não pelo exótico, mas essencialmente pela importância na formação do Povo Brasileiro. Tenho seguido algumas ações e exposições e formações do MASP SP, (Mahku , Jaider Esbell, Carmezia Yoseca , arte da cestaria Baniwa, yanomami, outros) que acho que poderiam ser compartilhadas, assim como às da Exposição do Museu da Língua Portuguesa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados coletados em 2023 e 2024, nota-se que os participantes compreenderam parcialmente as questões da pesquisa, pois em alguns momentos algumas pessoas relataram suas experiências presenciais no Museu. Porém, isso indica uma percepção favorável em relação Museu das Culturas Indígenas, principalmente em se tratando dos conteúdos digitais. A interpretação destes resultados é crucial para medir o quanto o Museu está em sintonia com as preferências e as expectativas de seu público online. Este relatório será um elemento fundamental nas futuras estratégias decisórias da instituição, ressaltando o comprometimento e a seriedade da equipe do Museu na elaboração e execução de novos projetos. É importante salientar que os dados revelam uma significativa satisfação dos usuários com os conteúdos digitais do Museu. Também é de se avaliar que essa pesquisa não se esgota por aqui, e continua em andamento até o presente momento da análise. É importante pontuar que ainda que essa pesquisa tenha muita validade, também há limites, isso é, foram pessoas que se disponibilizaram para responder a pesquisa, e é um seleto grupo que respondeu. Portanto, não é uma pesquisa que busca compreender a totalidade do perfil de público virtual. Também notamos que o público não é homogêneo e tem muita diversidade no perfil dessas pessoas que foram contribuintes da pesquisa, e foi nesse sentido que essa análise buscou se concentrar.